

AUTOPESQUISA DA AFETIVIDADE (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopesquisa da afetividade* é o processo de a conscin, homem ou mulher, sentir, perceber, paraperceber, analisar, reconhecer, validar e admitir os mecanismos pessoais de reação às emoções limitantes da automanifestação, objetivando reconstruir, reestruturar, redimensionar, atualizar, ressignificar e reconceituar os esquemas e paresquemas cronicificados, em busca da autocura em prol da interassistencialidade e megafraternidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, autós, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita, de pesquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”. Surgiu no Século XIII. O termo *afetividade* deriva do idioma Latim tardio, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Autoinvestigação da afetividade. 2. Autexperimentação do afeto. 3. Autestudo da afetividade. 4. Pesquisa da automanifestação afetiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *autopesquisa da afetividade primitiva, autopesquisa da afetividade intermediária e autopesquisa da afetividade avançada* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Heteroinvestigação afetiva. 2. Heterexperimentação do afeto.

Estrangeirismologia: a pesquisa do *status* evolutivo pessoal; o *upgrade* consciencial em decorrência da autopesquisa.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da afetividade.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Afetividade avançada: transafetividade*.

Citaciologia: – *A afetividade não é apenas uma das dimensões da pessoa: ela é também uma fase do desenvolvimento, a mais arcaica. Da afetividade diferenciou-se, lentamente, a vida racional. Portanto, afetividade e inteligência estão sincreticamente misturadas, com o predomínio da primeira* (Heloysa Dantas, 1992–).

Ortopensatologia: – “**Transafetividade. A autotransafetividade** é o sentimento elevado e puro da megafraternidade”. “A **transafetividade** é o viés para saída prática da conscin da monovisão para a cosmovisão”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Mentalsomatologia aplicado ao ajuste da afetividade; os reciclopenas; a reciclopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; a flexibilidade pensênica; os evolucioponses; a evoluciopensenedade; os neopenses; a neopensenedade.

Fatologia: a autopesquisa da afetividade; as necessidades básicas não atendidas; a submissão à autoridade paterna; a mesologia influenciando diretamente no desenvolvimento e na qualidade das habilidades sociais da criança; as escolhas dos modelos de relacionamentos futuros revelando os esquemas centrais de afetos; a mãe suficientemente boa; o medo de perder a figura de ligação resultando em ansiedade e insegurança na formação dos vínculos afetivos; a distorção cognitiva; as estratégias de enfrentamento; o temperamento; a herança genética; a vulnerabilidade ao sofrimento; o medo do abandono do passado enquanto fonte de aprendizado; o momento traumático escondido na memória; o porão consciencial; a incapacidade de compreensão da criança sobre os fatos; a sujeição à aprovação do outro; os esquemas mentais disfuncionais e interpreta-

ções errôneas de algumas situações ocasionando conflitos internos e externos; o desenvolvimento da reaprendizagem por meio do autodiscernimento e da autorreflexão; a maturidade evolutiva da conscin; a ressignificação das memórias autobiográficas de experiências traumáticas; a autavaliação gradativa do desafeto pela autocognição propiciando heteroperdão; os traumas guardados no inconsciente; os esquemas cronicificados da crença nuclear sendo reforçados na infância e na adolescência; a memória implícita ativada em situações emocionais; a autorreciclagem a partir da saturação do desconforto; a liberação dos sentimentos bloqueados; o esclarecimento autorreflexivo; a busca da autoconhecimento e o fazer-se compreender pela afetividade; a autoconsciencioterapia aplicada na revisitação das mágoas, melindres, ressentimentos e outras cicatrizes emocionais fixadas; as manifestações conscienciais nosográficas; o ato de dominar as próprias emoções; a autoconsciência quanto aos próprios mecanismos de defesa do ego (MDEs); a ressignificação cognitiva do afeto; a holomaturidade psicossomática; a atenção ao detalhe aumentando a cosmovisão dos fatos; a importância do juízo crítico da consciência quanto aos próprios atos; a reestruturação das pseudoverdades absolutas e inquestionáveis; a Higiene Consciencial (HC) permanente; o universalismo vivenciado; os autorreajustes temperamentais; o bem-estar proporcionado pela teática cosmoética; a *inteligência evolutiva* (IE); a persistência sadia da Autopsiquisologia; a autotransafetividade.

Parafatologia: a estratégia da autovivência do estado vibracional (EV) na qualificação dos enfrentamentos cotidianos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconsciência quanto à assimilação simpática dos padrões emocionais do assistido; o conhecimento antecipado dos fatos vindouros a partir da paraperceptibilidade quanto aos parafatos associados; os assediadores aproveitando-se da vulnerabilidade emocional alheia para implantar cunhas mentais ampliando a sensação de desconforto e malestar; a abertura da holomemória pelo autodomínio emocional; a parareeducação paraperceptiva; as ressignificações paraperceptivas; a autopesquisa levando a evocações extrafísicas; a reelaboração da retromemória traumática; a qualidade dos vínculos formados em retrovidas podendo mostrar a tendência pessoal para formar o apego inseguro na vida atual; a assistência às consciexes atraídas ou interessadas na afetividade; a paragenética; os paresquemas cronicificados da crença nuclear ativados no porão consciencial; o amparo extrafísico proporcionando *insights* para a compreensão do sentimento de paresquemas; o *rapport* parapsíquico entre o amparador e o pesquisador; as inspirações extrafísicas orientadoras das autopesquisas; o acolhimento às paravivências; as habilidades de manejo da isca lúcida; a parapercepção de consciexes antagonicas à autopesquisa; a autopesquisa promovendo o desassédio de consciexes; o banho energético confirmando a interassistência; o predomínio do paracorpo do discernimento; os sentimentos elevados gerados pelo mentalsoma; a holomemória ampliada na escrita do verbe-te; a tenepes; a paramorfologia das consciexes lúcidas propiciando o amor transcendental inerentes às comunexes evoluídas; o *rapport* com à *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade inquebrantável-esforço perseverante*; o *sinergismo afetividade-parapsiquismo-mentalsomaticidade*; o *sinergismo paracérebro receptivo-pa-raachegas cosmoéticas*; o *sinergismo dos autesforços evolutivos*; o *sinergismo elo interconsciencial-elo cosmológico*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio evolutivo* “*não corrigir o erro alheio é errar também*”.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) propiciando a Higiene Consciencial e o egocídio gradativo.

Teoriologia: a *teoria da equidade*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria da extinção das emoções animalizadas no curso da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *técnica de se colocar no lugar do outro*; a *técnica comportamental de exposição e prevenção de resposta de esquiva na superação de transtornos de ansiedade*;

a técnica da introspecção sadia; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da desdramatização emocional; as técnicas parapsíquicas aplicadas à vivência de verpons.

Voluntariologia: o voluntariado interassistencial conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Holomaturologia.

Efeitologia: as mudanças comportamentais na condição de efeito das autorreflexões; os efeitos autorrecicladores na ressignificação dos afetos pela autopesquisa; os efeitos profiláticos duradouros do afeto na infância; os efeitos das carências primárias não atendidas; os efeitos harmonizadores da afetividade extrafísica avançada livre das pressões emocionais derivadas dos instintos.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da reeducação afetiva; a substituição das retrossinapses trafaristas por neossinapses traforistas; as neossinapses geradas na observação da conduta exemplar.

Ciclogia: o ciclo olhar-observar-analisar-interpretar-deduzir-ressignificar; o ciclo análise-síntese; o ciclo vicioso esquema cognitivo disfuncional–distorções cognitivas–estratégias de enfrentamento desadaptativas; o ciclo apego-desprendimento; o ciclo autoconhecimento–autaceitação–autenfrentamento–autocrítica cosmoética; o ciclo autorreflexão-autopesquisa-autoconhecimento-autossuperação.

Enumerologia: as afecções interconscienciais; as reações emocionais; as respostas afetivas; as ações afetivas; as repercussões megafraternas; as vivências dos sentimentos elevados; as extrapolações transafetivas.

Binomiologia: o binômio subcérebro abdominal–porão consciencial; o binômio algoz-vítima; o binômio racionalidade–eficácia evolutiva; o binômio abertismo consciencial–desassombro cosmoético; o binômio inteligência interpessoal–habilidades sociais; o binômio afetividade-transafetividade.

Interaciologia: a interação paragenética-genética-mesologia; a interação sadia desbloqueio cortical–desbloqueio mnemônico; a interação abertismo cognitivo–mundividência antidogmática; a interação autoimperturbabilidade intraconsciencial–autotransafetividade.

Crescendologia: o crescendo empatia-intercompreensão-anticonflitividade-megafraternidade; o crescendo identificação do erro–planejamento da correção; o crescendo autenfrentamento das autocorrupções–qualificação da autocríticidade; o crescendo afetividade-transafetividade.

Trinomiologia: o trinômio necessidades emocionais básicas–experiências de vida precoce–temperamento emocional; o trinômio congelamento-fuga-luta; o trinômio evitação cognitiva–evitação emocional–evitação comportamental; o trinômio emoção-autocognição-racionalidade; o trinômio autocontrole-autodisciplina-autodomínio; o trinômio crise de crescimento–autenfrentamento sadio–reciclagem intraconsciencial; o trinômio cognições-habilidades-atitudes; o trinômio Conscienciologia-Consciencimetrologia-Consciencioterapia; o trinômio Cognicologia-Autocognicologia-Paracognicologia; o trinômio autodiscernimento–afetividade-holomaturidade; o trinômio pré-serenão vulgar–Serenão–Consciex Livre.

Polinomiologia: o polinômio situação–interpretação–emoção–repercussão energética–resposta fisiológica–comportamento; o polinômio paragenética–resiliência–domínio energético–mitridatismo; o polinômio consciência–temperamento–personalidade–soma; o polinômio da lucidez cons-adcons-extracons-neocons.

Antagonismologia: o antagonismo autovitimização / autesclarecimento; o antagonismo instinto / autodiscernimento; o antagonismo reação de medo / reação contrafóbica; o antagonismo crise de sofrimento / crise de crescimento; o antagonismo emoções exacerbadas / sentimentos elevados.

Paradoxologia: o paradoxo da agressividade sadia; o paradoxo da espontaneidade calculada; o paradoxo de a autopesquisa ser aprofundada pelo heterocompartilhamento autolúcido; o paradoxo da Cosmoética Destrutiva; o paradoxo da isca assistencial lúcida; o paradoxo da indignação compreensiva.

Politicologia: a autopesquisocracia; a cognocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a conscienciocracia; a evolucioocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à qualificação da autopesquisa.

Filiologia: a autopesquisofilia; a convíviofilia; a criticofilia; a refutaciofilia; a coerenciofilia; a evoluciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a heterocriticofobia; a errofobia; o medo de perder os afetos.

Sindromologia: a síndrome da autovitimização; a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: o fim da egomania; a libertação da mania da autossabotagem cronicificada; a mania de procrastinar hábitos evolutivos.

Mitologia: o mito da independência.

Holotecologia: a pesquisoteca; a mentalsomatoteca; a assistencioteca; a interassistencioteca; a convíviooteca; a sinaleticoteca; a energeticoteca; a parapercepcioteca; a evolucioteca; a conscienciografoteca; a intermissioteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Autopesquisologia; a Teaticologia; a Cogniciologia; a Temperamentologia; a Parapercepcologia; a Refutaciologia; a Holomaturologia; a Evolucioologia; a Cosmoeticologia; a Conscienciografologia; a Intermissiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa afetiva; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a família nuclear; a família consciencial; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência megafraterna; a semiconsciex.

Masculinologia: o pesquisador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossomata; o convívioólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o megaatrator cosmoético.

Femininologia: a pesquisadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisor; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossomata; a convívioóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a megaatratora cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens transaffectivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopesquisa da afetividade *primitiva* = a da conscin primária submetida às emoções do porão consciencial; autopesquisa da afetividade *intermediária* = a da conscin em desenvolvimento cognitivo; autopesquisa da afetividade *avançada* = a da conscin cosmoética, lúcida quanto à evolução, autocura, interassistencialidade, megafraternidade e a transafetividade.

Culturologia: a cultura da *Pesquisologia*; a cultura da convivência familiar; a cultura da *Reeducaciologia Afetiva*; a cultura da *Mentalsomatologia*; a cultura da *desperticidade*; a cultura da *Evoluciologia*; a cultura da *Interassistenciologia Cosmoética*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopesquisa da afetividade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Atenção:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Ausulta pensênica:** Pesquisologia; Neutro.
06. **Autocrítica remissiva:** Autocriticologia; Homeostático.
07. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Autogestão paraperceptiva:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Autopesquisofilia:** Autopesquisologia; Homeostático.
10. **Autossuperação do emocionalismo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Crescendo afetividade-transafetividade:** Transverponologia; Homeostático.
12. **Estratégia de enfrentamento:** Etologia; Neutro.
13. **Retrotrauma:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
15. **Uróboro introspectivo:** Autoprospecciologia; Neutro.

A AUTOPESQUISA DA AFETIVIDADE É DESAFIO CONSCIENCIOLOGICO INSTIGANTE DE TODA CONSCIN ATILADA PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENTIMENTO ELEVADO, EMBASANDO A COMPREENSÃO DA TRANSAFETIVIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega esforços na qualificação da afetividade vislumbrando a transafetividade? Quais têm sido os resultados até o momento?

Bibliografia Específica:

1. **Bueno, Rui;** *Fatores Influenciadores da Autocientificidade na Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N.2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 5 citações; 1 cronologia; 1 *E-mail*; 2 fichários; 1 foto; 14 enus.; 1 microbiografia; 17 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 269 a 281.
2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.642.

F. H.